

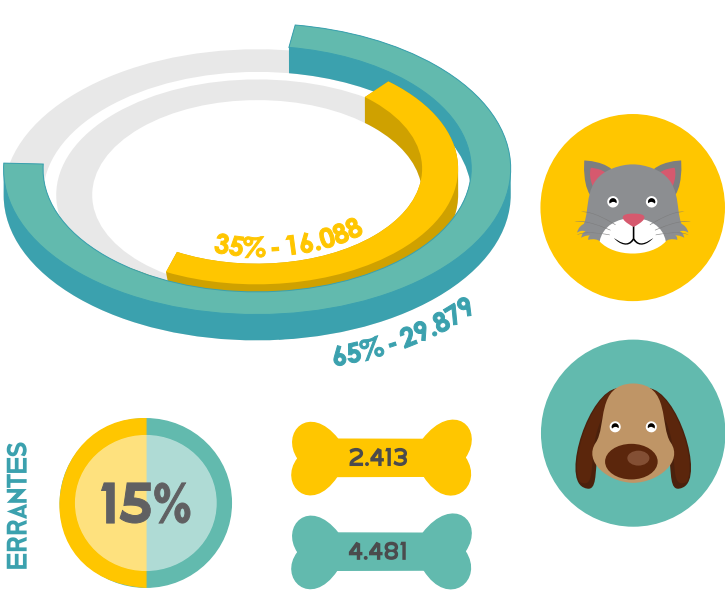
Acredita-se que a domesticação dos cães tenha surgido a mais de 12.000 anos, sendo a primeira espécie domesticada pelo homem. No cenário atual, os animais de companhia vem crescendo cada dia mais, especialmente nos centros urbanos. Com isso surgem, algumas vezes, as decisões precipitadas, sem considerar as reais responsabilidades de se possuir um animal domesticado, como: alimentação, tratamento, espaço físico, tempo de cuidado, vínculo afetivo, entre outros relacionados ao animal. Surgem então, os animais errantes¹, sem guardiões e que permanecem vagando pelas ruas.

A primeira parte deste trabalho é abordado o tema e resume o conteúdo teórico do Trabalho de Conclusão I, seguido da contextualização e apresentação do recorte, finalizando com as explicações do projeto para a elaboração do Trabalho de Conclusão II. As etapas buscam estruturar o projeto do Centro de Reabilitação e Bem Estar Animal, acolhimento de cães e gatos errantes, na cidade de Criciúma, alcançando juntamente com a sociedade e políticas públicas, um espaço que atenda todas as necessidades dos cães e gatos abandonados.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2014), estima-se que mais de 30 milhões de animais, encontram-se errantes no Brasil. Entre eles, um terço são gatos e o restante cães. Estima-se que em grandes cidades haja 01 animal doméstico errantes para cada 05 habitantes. Essa realidade, conforme o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), compromete a saúde e o bem-estar dos cães e gatos em razão das condições impróprias de alimentação e abrigo, além de poder acarretar ameaça à saúde humana e ambiental.

Em Criciúma o cenário não é diferente, não existe um local apropriado para que estes animais possam ser encaminhados em caso de abandono. A cidade conta apenas com um Centro de Controle de Zoonoses, que apesar de receber alguns os animais, não possui tal obrigatoriedade (conforme apresentado abaixo). Dessa maneira, realiza o acolhimento de maneira improvisada, prejudicando as reais funções de controle das doenças transmitidas por animais aos seres humanos.

Em Criciúma temos cerca 45.967 animais, sendo distribuídos entre:



CCZ - O QUE É?

“O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), órgão da Fundação Municipal de Saúde, não cuida de animais, mas sim de doenças que podem transmitir para os seres humanos como: leptospirose, doença de chagas, febre maculosa, raiva, dengue entre tantas outras que podem levar as pessoas à morte. Consequentemente o CCZ acaba tratando esses animais doentes, porém seu foco está relacionada às enfermidades que atingem o homem através dos animais.” (CCZ NOTÍCIAS, 2017)

*Zoonoses: são as doenças capazes de afetar tanto os animais como os humanos, colocando a vida dos dois em risco.

O QUE É?
É um centro de Reintegração e Bem Estar Animal, destinado a acolhimento de cães e gatos errantes.

ONDE É?
Município de Criciúma - SC.

QUEM FINANCIA?
Trata-se de um equipamento público com financiamento e apoio da prefeitura municipal de Criciúma.

QUAIS OS SERVIÇOS PRESTADOS?
O centro fica responsável por recolher os cães e gatos errantes, os mais necessitados são recuperados, recebendo os devidos cuidados médicos, tratamentos e assim disponibilizados para adoção. O espaço conta também com projetos socioeducativos juntamente com as escolas. Tudo isso a fim de oferecer vida digna até que consigam lares permanentes.

QUAIS ANIMAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA?
Cães e Gatos errantes.

PORQUE CÃES E GATOS?
Cães e Gatos estão entre os animais mais empregados nos lares das famílias, consequentemente, estes animais estão entre os animais domésticos que mais são abandonados no mundo.

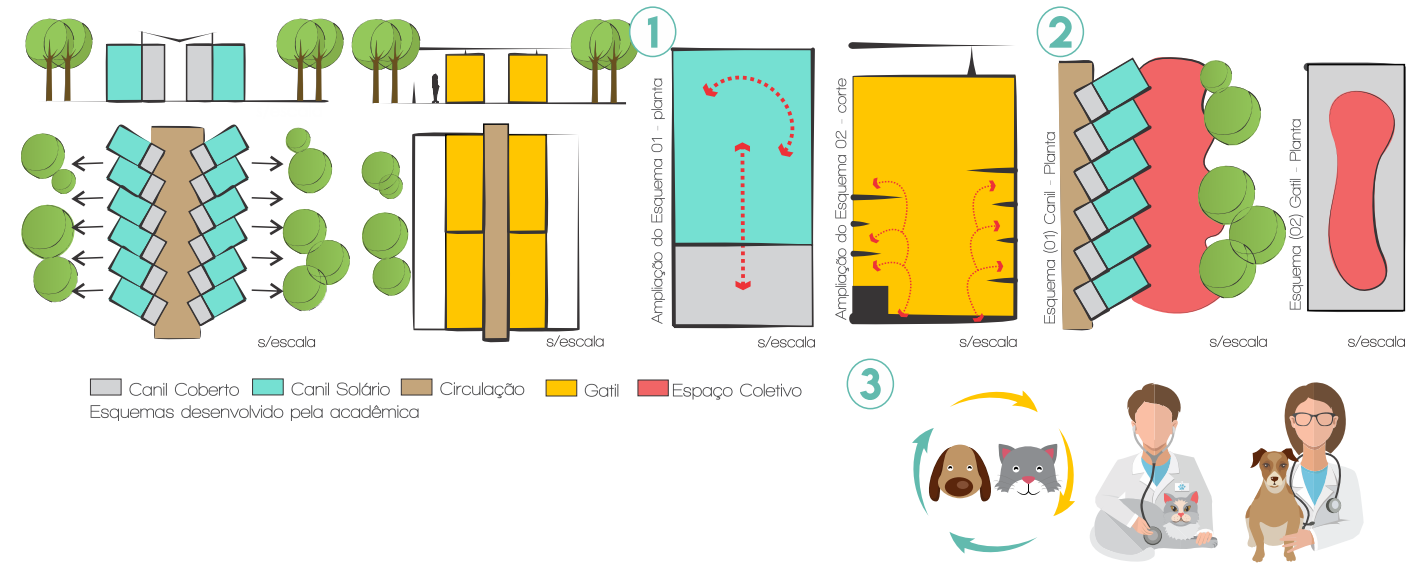
É UM CENTRO DE ZOONOSES?
NÃO! O centro de zoonoses tem como finalidade controlar doenças transmitidas de animais (todos os tipos) para as pessoas e vice-versa, vale ressaltar que são recolhidos da rua apenas animais doentes os quais podem trazer riscos de saúde para a população.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dispõe sobre normas para manutenção de cães e gatos sob condições mínimas de bem estar a Resolução nº 2455 de 28/07/2015 pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária, nela consta recomendações de espaços mínimos por animais e seu porte juntamente com as necessidades básicas dos animais a serem seguidas.

Segundo a Resolução nº 2455/15, o bem estar dos animais domésticos compreendem a três necessidades básicas:

- 1 Necessidades física dos animais: necessidades nutricionais específicas, movimentos naturais e exercícios;
- 2 Necessidades psicossociais dos animais: comportamentos naturais dos animais (interação em grupo ou com outras espécies);
- 3 Necessidades de promoção e preservação da Saúde: ações para prevenção e controle de doenças infectocontagiosas ou parasitárias.



¹ Errantes: aquele que anda sem destino; que não possui uma residência fixa; perdido ou desnortado. (SANTOS; NEVES; CABRAL, 2007, 2009)